

-----ATA N.º 6/2019-----

**-----ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DO  
ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----**

-----Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano dois mil e dezanove, e sendo vinte horas, compareceram no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Presidente da Assembleia Municipal, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, Isidro Carvalho da Rosa, Nuno Jorge Pinto de Castro, Rui Adegas Coelho Lobo Varela, António Correia Constantino, Lisete Maria Henriques Fragoso Marques, César Manuel Toucinho Baixito, Sandra Maria Prates Lopes, Cláudia Sofia da Luz Nunes Alvarenga, Mónica Simaura Martins Vital, Fernando Manuel Graça D´Albuquerque, João Maria Rosa Isidoro, Sónia Cristina de Oliveira Vicente, Manuel Martins de Matos Cunca, Florentino Maria Lourenço, Fábio Miguel dos Santos, Eduardo Miguel Oliveira Alves, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açôr, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil e Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, no sentido de realizarem a décima terceira sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia um (1) de outubro do ano de dois mil e dezassete (2017).-----

-----Faltas: Faltaram os Senhores Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, devido a se encontrar doente, assim como o Senhor Joaquim do Nascimento Ramos, por motivos profissionais, razão pela qual a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, justificar as referidas faltas dos referidos membros ausentes.-----

-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores (as) Francisco Manuel Lopes Alexandre,

Luis Manuel Jordão Serra, Rogério Eduardo Correia Silva Alves, Alda Odete Borges Martins Falé Monteiro Falca, Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins e João Pedro Xavier Abelho Amante, assim como a Diretora de Departamento Administrativo e Financeiro, Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa e a Chefe de Divisão Jurídico – Administrativa, em Regime de Substituição, Senhora Suse Isabel Pereira Barradas Horta.-----

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão extraordinária que para o efeito havia sido convocada.-----

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão extraordinária da Assembleia Municipal, atendendo a que na referida **sessão por ter a natureza de extraordinária**, não se previa que se deliberasse sobre outros assuntos que não fossem os que constavam efetivamente da Ordem de Trabalhos, razão pela qual não tinham lugar o **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA NEM O PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**.-----

-----Posteriormente entrou-se então de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.-----

**-----PONTO UM – N.º 15026 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DO PRÉDIO URBANO DENOMINADO “ANTIGAS INSTALAÇÕES DA DELPHI – INLAN”, DE ACORDO COM A ALÍNEA I) DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de

documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, o qual começou, por agradecer a todos os elementos da Assembleia Municipal, a respetiva disponibilização para a realização desta sessão extraordinária da Assembleia Municipal, no sentido da resolução de um assunto que era da maior importância para o futuro do Concelho de Ponte de Sor. Continuou, afirmando que tinha solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a convocação e o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, face à urgência que a Câmara Municipal tinha para proceder à aquisição das antigas instalações da DELFHI-INLAN, à Empresa MCG – Manuel da Conceição Graça, Lda., proprietária dessas mesmas instalações, a qual era uma grande empresa com muitos empregados e que também tinha intenções de investir em Ponte de Sor. Depois referiu que, estava na altura de se tentar resolver uma situação que se vinha arrastando há vários anos, com avanços e recuos, mas que por diversas vicissitudes não se tinha conseguido resolver, sendo que agora parecia que havia todo o interesse em resolver a situação, até porque as respetivas instalações se estavam a degradar, para além de posteriormente se poder conseguir atrair mais empresas para investir em Ponte de Sor e com isso efetivar a criação de mais postos de trabalho, que era o objetivo prioritário, não deixando de realçar nesse caso que há poucos anos atrás existiam no Concelho de Ponte de Sor, cerca de mil e quatrocentos desempregados e que na presente data existam apenas cerca de trezentos, situação que era um indicador muito bom nessa área e principalmente no capítulo de atração de investimentos, e que os respetivos investidores viam que valia a pena investir em Ponte de Sor. Terminou, referindo que esta era uma decisão que gostava de ver discutida em sede própria, que eram principalmente a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, não deixando de reconhecer que era um grande investimento, mas que era também com toda a certeza muito bom para o Concelho de Ponte de Sor e para o seu tecido empresarial. Depois solicitou ao Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves, que se encontrava presente na sessão, que efetuasse uma apresentação do investimento em causa, através de PowerPoint e de um Vídeo, com as devidas explicações relativas ao projeto em causa.---

-----Seguidamente, interveio o Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves,

efetuou através de PowerPoint e de um vídeo, a apresentação do projeto em causa, começando até por uma breve história das referidas instalações, que tiveram origem primeiramente na Cimbor, que era uma fábrica de borracha, para depois surgir a Inlan e finalmente a Delfhi-Inlan, empresas essas de componentes para automóveis, até ao respetivo encerramento há alguns anos atrás. Referiu que o projeto composto de um Centro Empresarial, iria ter diversas áreas de instalação de empresas, área de restauração, balneários, auditório para formação e outras funcionalidades, assim como área de exposições para a realização de diversos eventos. Ainda realçou que, toda a área de cobertura iria ser coberta por placas de energia fotovoltaica, com a respetiva produção de energia elétrica para as instalações em causa, o que tornaria todo o conjunto industrial ambientalmente sustentável. Terminou, afirmando que pensava que era um projeto ambicioso para o Concelho de Ponte de Sor, mas estava convencido que seria uma grande mais valia para atrair investimento e para a criação de postos de trabalho, quer diretos quer indiretos, não deixando de realçar que o Município já tinha neste momento protocolos estabelecidos com nove Universidades e Institutos Politécnicos e Acordos de Cooperação com o IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, respeitantes aos cursos vocacionais e profissionais. De referir que durante a apresentação do projeto através do PowerPoint e de um vídeo, o Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves, foi também assinalando outros aspetos técnicos do mesmo, assim com as áreas das diversas valências constantes das instalações em causa.-----

-----Posteriormente o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, concedeu a palavra à Senhora Dra. Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídica – Administrativa, em Regime de Substituição da Câmara Municipal de Ponte de Sor, que também se encontrava presente na sessão, a qual deu todas as explicações jurídicas – administrativas, relativas ao processo de aquisição das antigas instalações da DELFHI-INLAN, assim como da Minuta do Contrato de Aquisição, tendo até referido que devido a ser uma situação mais complexa que o normal, a Autarquia tinha solicitado a participação da empresa de advogados, Vieira de Almeida e Associados, referente ao apoio jurídico no referido Processo em conjunto com os Serviços Jurídicos da Autarquia. Ainda informou o plenário de diversas situações, nomeadamente os prazos de pagamento

das respetivas instalações, conforme tinha sido enviado os documentos a todos os membros da Assembleia Municipal, documentos esses que ficavam arquivados no maço de documentos da respetiva sessão extraordinária. Continuou, realçando que aquando do processo de aquisição destas instalações à Empresa proprietária, denominada de MCG – Manuel da Conceição Graça, Lda, a mesma ficaria com o direito de usufruto de uma área com 2.180 m<sup>2</sup>, pelo prazo de vinte anos, nessas mesmas instalações, mas não poderia fazer uso da referida área, de outra maneira daquilo que estava estabelecido no respetivo Contrato de Aquisição, sendo esta situação da cedência da mencionada área, que até permitiu que se conseguisse efetuar a aquisição das instalações pelo valor agora estabelecido e no montante total de um milhão novecentos e sessenta e dois mil euros (1.962.000,00 €), verba essa que iria ser liquidada em várias tranches, durante os anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, conforme constava da respetiva Minuta de Contrato.-----

-----Voltou a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que na sua opinião este imóvel não poderia ficar mais tempo nas circunstâncias em que se encontrava, razão pela qual se tinha avançado para a referida aquisição, depois de aturadas reuniões e conversações, sendo que conforme era óbvio também já se estava em contacto com diversas empresas, que estavam interessadas em investir em Ponte de Sor, mais concretamente neste espaço, o que era muito bom, para toda a nossa comunidade. Também informou que existia quase a certeza de que o investimento, iria ser financiado a 85% através dos fundos estruturais. Continuou, dizendo que antes de se chegar ao final da situação de aquisição, podia adiantar que tinha havido três avaliações do imóvel, por parte de três empresas independentes, uma de quatro milhões e quatrocentos e mil euros, outra de três milhões e quatrocentos mil euros e a mais acessível de dois milhões e seiscentos mil euros, sendo que o Município nunca iria pagar mais de dois milhões de euros, tendo-se conseguido chegar ao valor final de um milhão novecentos e sessenta e dois mil euros (1.962.000,00 €) e a cedência de uma área de 2180 m<sup>2</sup>, com direito de usufruto por vinte anos, à Empresa proprietária das instalações, denominada de MCG – Manuel da Conceição Graça, Lda., empresa essa que tinha cerca de seiscentos empregados e também tencionava investir em Ponte de Sor. Ainda referiu que, se tinha conseguido chegar ao final deste investimento, sem se ter a

necessidade de contrair qualquer empréstimo bancário, e também com o prazo de pagamento dilatado no tempo, para além de se efetuarem as candidaturas aos Programa 2020 e até ao Programa 2030, financiados a 85%.-----

-----Posteriormente usou da palavra a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, perguntando se em caso de falência da mencionada Empresa, a cedência do direito de usufruto da área cedida, era objeto de extinção a citada cedência da área.-----

-----Respondeu a Senhora Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídica - Administrativa, em Regime de Substituição, da Câmara Municipal de Ponte de Sor, referindo que essa era uma das condições constantes do respetivo Contrato de Aquisição, sendo por isso que a área em causa voltaria imediatamente para a posse da Câmara Municipal.-----

-----Também o Senhor Fernando Manuel Graça D'Albuquerque interveio, perguntando se o terreno situado ao lado das instalações da Delfhi-Inlan, junto ao Hipermercado Continente, eram também propriedade da Empresa em causa ou não.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que existia um terreno que pertencia às antigas instalações da Delfhi-Inlan e outro que era propriedade de uma superfície comercial.-----

-----Em seguida interveio a Senhora Mónica Simaura Martins Vital, no sentido de dar uma sugestão relativamente às antigas instalações da Delghi-Inlan, mais concretamente o excelente sistema de deteção de incêndios que existia nessas mesmas instalações, o qual ainda poderia ser aproveitado para as novas instalações, caso fosse possível.-----

-----Respondeu o Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves, dizendo que era efetivamente verdade tal situação, sendo por isso um assunto a rever aquando do projeto e no âmbito de dotar o edifício de todas as melhores condições ambientais e de segurança.-----

-----Depois usou da palavra a Senhora Cláudia Sofia da Luz Nunes Alvarenga, dizendo que tinha percebido que iria haver financiamento através dos fundos estruturais no valor de 85%, razão pela qual perguntava sobre qual era o montante total do investimento da situação deste Centro Empresarial. Continuou, referindo que o Executivo Municipal já tinha feito um grande investimento com o Aeródromo Municipal, e não sabia se este agora não seria outro semelhante a outro Aeródromo, sendo que por isso tinha receio que estes



dois investimentos de tão grandes dimensões, não fizessem com que outras áreas ficassem para trás, como por exemplo a educação, a saúde, ação social, até porque também nessas áreas se criavam postos de trabalho e eram muito importantes, não deixando de realçar que a indústria tinha também o seu peso na criação de postos de trabalhos. Terminou, dizendo que estas eram somente as preocupações que tinha sobre tão grande investimento, não colocando em causa a opção desta aquisição.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que o investimento total seria entre os quatro milhões e quinhentos mil euros e os seis milhões, investimento esse que seria financiado em 85% através dos fundos estruturais, sendo que segundo os cálculos de estudos efetuados e se tudo corresse bem, o investimento suportado pelo Município poderia estar rentabilizado e pago em cerca de dez anos, o que seria muito bom. Continuou, dizendo que se este investimento fosse outro Aeródromo Municipal, então seria um investimento com muito boa rentabilidade, mas também poderia afirmar que a Câmara Municipal tinha também criado postos de trabalho noutras áreas e investimentos noutras áreas, como a educação, a área social etc, como por exemplo, o apoio nas Escolas, a construção da Casa dos Avós, os Centros Comunitários agora quase todos com residências de noite, para além do apoio a outras Entidades no Concelho de Ponte de Sor, que não eram da responsabilidade da Autarquia, razão pela qual e nesse sentido não percebia quais eram as preocupações, não deixando no entanto de estar recetivo a sugestões que pudessem melhorar as condições em várias situações, o que até agradecia e era muito bom que assim fosse.-----

-----Seguidamente faz a sua intervenção o Senhor César Manuel Toucinho Baixito, dizendo que sobre o futuro e sobre o projeto que ainda não estava concretizado, pensava que seria melhor não se pronunciar por agora, sendo que não lhe parecia desajustado, apesar de não ter muito interesse a sua posição pessoal e apesar de não estar completamente de acordo, mas isso também era secundário, apesar de este negócio estar completamente transparente e diferente de outros que outrora foram colocados na Assembleia Municipal, como era o caso do Parque de Campismo com uma Piscina que agora os miúdos tinham que pagar para poderem usufruir ou os campos de golfe junto ao mesmo Parque de Campismo, com a promessa de cerca de quatrocentos postos de trabalhos, e que nada aconteceu até à presente data, e nesse sentido não gostava de ser

enganado, apesar de reconhecer que este assunto não tinha as premissas dos outros que tinha mencionado. Terminou, referindo que com estes investimentos tão grandes, gostaria de dizer que obviamente e utilizando uma metáfora, agora a Câmara Municipal não poderia desculpar-se sobre qualquer coisa que não estivesse devidamente arranjada ou seja, seria mesmo inamissível que houvesse qualquer buraco numa estrada, sendo que com isto queria dizer que se havia dinheiro para tão grandes investimentos, também teria que existir investimentos nas outras freguesias do Concelho. Terminou, afirmando que com esta situação, tinha aumentando também a responsabilidade da Câmara Municipal.-

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que relativamente às situações do passado que o Senhor César Manuel Toucinho Baixito tinha elencado, não poderia responder por elas, atendendo a que não estava na Câmara Municipal na altura, não desejando por isso emitir qualquer opinião sobre tal, sendo que obviamente estava de acordo com a questão da Câmara Municipal ter assumido mais responsabilidades na sua ação diária, com estes investimentos, só não concordava com a questão de não poder haver qualquer buraco nalguma estrada, porque também isso seria impossível de concretizar, atendendo a que isso só poderia existir num Mundo ideal.-

-----Depois também usou da palavra o Senhor Eduardo Miguel Oliveira Alves, dizendo que ainda se lembrava de como esta situação do fecho das instalações da Delfhi-Inlan, tinha criado dificuldades no Concelho de Ponte de Sor, as quais foram ultrapassadas com a situação do investimento do Aeródromo Municipal, situação essa que tinha vindo colmatar em termos económicos aquilo que tinha sido a saída da referida Delfhi-Inlan, mas como dizia Marx, “Que nós gostávamos de interpretar o Mundo da forma como queríamos, mas o que interessava era transformá-lo”, sendo essa a questão central de diferenciar Ponte de Sor dos outros, trilhando um caminho de futuro e isso é que era fundamental. Terminou, referindo que era fundamental fazer-se outras coisa e que só era possível continuar a crescer, com investimentos, com a criação de postos de trabalho e chegar a outros patamares para dar sustentabilidade ao Concelho de Ponte de Sor.-----

-----Também usou da palavra o Senhor Isidro Carvalho da Rosa, perguntando se esta Empresa que tinha adquirido as instalações antigas da Delfhi-Inlan no ano de dois mil e dez (2010), tinha criado alguns postos de trabalho em Ponte de Sor.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário,



dizendo que a referida Empresa tinha cerca de seiscentos empregados, não em Ponte de Sor, mas que também desejava investir em Ponte de Sor naquele espaço.-----

-----Posteriormente fez a sua intervenção o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, dizendo que aquilo que lhe parecia era que este investimento iria trazer mais responsabilidades ao Município noutras áreas da vida, como era a educação, saúde e outras, como era preocupação de todos e das próprias necessidades das Freguesias. Sobre este investimento, gostaria de dizer que o Município matava dois coelhos de uma cajadada, um que era a recuperação do imóvel que se estava a degradar cada vez mais e o outro que era a criação de mais postos de trabalho, apesar do investimento ser grande, mas também iria ter financiamento, merecendo por isso a sua concordância como foi o caso do Aeródromo Municipal, e no sentido de se fixar gente no Concelho de Ponte de Sor, porque sem postos de trabalho não existiam pessoas no interior.-----

-----Em seguida, voltou a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que apesar do investimento ser na área da indústria, o mesmo continha outras vertentes como a restauração, os serviços etc. Quanto à situação do apoio às Freguesias, gostava de lembrar que tais apoios não eram só as transferências que eram consagradas por Lei no Orçamento, mas também aquelas obras e outros apoios que se faziam através da própria Câmara Municipal. Terminou, referindo que caso não houvesse financiamento para este projeto, a Câmara Municipal poderia sempre recorrer a um empréstimo, mas não seria este o caso, visto que quase de certeza iria existir o financiamento a 85%.-----

-----Também usou da palavra o Senhor Rui Adegas Coelho Varela, dizendo que era favorável a este investimento, sendo o único senão, o mesmo não ser da iniciativa privada, mas era necessário é que fosse feito e nesse sentido concordava inteiramente com o mesmo.-----

-----Depois interveio o Senhor Primeiro Secretário e também Presidente do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, Manuel António Cardoso Dias Andrade, dizendo que com este novo projeto empresarial, pensava-se igualmente que o Agrupamento de Escolas pudesse trazer para fora da Escola, diversos alunos para a sua própria formação, até porque para além da indústria, iria haver áreas de restauração, com a componente de

cozinha, serviços de mesa, e outras áreas tecnológicas, áreas sobre as quais o Agrupamento de Escolas tinha diversos cursos. Continuou, referindo que este era um desafio estratégico de grande importância para o Concelho, tanto na economia como no conhecimento, do mesmo modo que também com esta situação, se poderia reverter a deslocação de pessoas para o interior do País que estava a ficar desertificado, e com isso trazer população para Ponte de Sor, assim como os jovens de Ponte de Sor que tiveram que sair da sua terra, também poderiam voltar para o Concelho e terem aqui as suas oportunidades com este investimento. Terminou, afirmando que gostava de dar os parabéns ao Executivo de Ponte de Sor por este investimento e dizer que concordava inteiramente com este desafio que será muito importante para todos.-----

-----Ainda voltou a usar da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, afirmando que gostava de lançar um repto a todos, que poderiam dar sugestões para este investimento, o que era sempre importante no desenvolvimento de um projeto de tão grandes dimensões, visto que todos tinham legitimidade para dar essas sugestões, com o intuito de melhorar a vidas das populações do Concelho de Ponte de Sor, que era sempre o grande objetivo.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**-----A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO E DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZANOVE (19) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO, SENDO OS VOTOS A FAVOR PERTENÇA DOS DEZOITO (18) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) E DE UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO MUDAR E CONFIAR (PPD/PSD.CDS-PP), E OS CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO, PERTENÇA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU), APROVAR A PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DO PRÉDIO URBANO DENOMINADO “ANTIGAS INSTALAÇÕES DA DELPHI – INLAN”, DE ACORDO COM A ALÍNEA I) DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----**

**-----PONTO DOIS – N.º 15026 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA MINUTA DE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA COM RESERVA DE**

**USUFRUTO E RESPETIVOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES,  
DESIGNADOS DE DOCUMENTO COMPLEMENTAR UM E DOCUMENTO  
COMPLEMENTAR DOIS.**-----  
-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Tendo em atenção que não houve mais pedidos de esclarecimentos, atendendo a que anteriormente, já se tinha analisado toda a situação em conjunto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou o Ponto número dois à votação.-----

-----Não houve mais qual qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO E DELIBEROU,  
POR MAIORIA, COM DEZANOVE (19) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS  
CONTRA E CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO, SENDO OS VOTOS A  
FAVOR PERTENÇA DOS DEZOITO (18) ELEMENTOS DO PARTIDO  
SOCIALISTA (PS) E DE UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO MUDAR E  
CONFIAR (PPD/PSD.CDS-PP), E OS CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO,  
PERTENÇA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU), APROVAR  
A PROPOSTA DA MINUTA DE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA COM  
RESERVA DE USUFRUTO E O ENCARGO FINANCEIRO PLURIANUAL  
NELA PREVISTO, ASSIM COMO OS RESPETIVOS DOCUMENTOS  
COMPLEMENTARES, DESIGNADOS DE DOCUMENTO COMPLEMENTAR  
UM E DOCUMENTO COMPLEMENTAR DOIS.**-----  
-----

-----Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, voltou a referir que depois de se ter apreciado, analisado e deliberado sobre os assuntos constantes da **Ordem de Trabalhos**, e devido a ser **uma sessão extraordinária**, não se podia deliberar sobre mais qualquer outro assunto, nem se proceder também ao **PERÍODO DE AUDIÇÃO DO PÚBLICO.**-----  
-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e uma horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários.-

-----

---

Fernando de Oliveira Rodrigues

---

Manuel António Cardoso Dias Andrade

---

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares